

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE NA POPULAÇÃO FEMININA DE XANGRI-LÁ

NILTON LEITE XAVIER; PATRÍCIA IZETTI RIBEIRO; JORGE BIAZÚS; FERNANDO SCHUH; ELIANE RABIN; ANA BITTELBRUNN; RODRIGO CERICATTO; ELIZABETE ZIMMER; DELMAR ANTÔNIO DE SOUZA

Introdução: a obesidade é um dos 10 problemas de saúde pública global e sua prevalência tem aumentado. Muitos são os fatores de risco citados e vários associados à idade e ao estilo de vida. Objetivos: avaliar, na população feminina do município de Xangri-Lá, a prevalência da obesidade e seus fatores de risco. Métodos: estudo prospectivo com aplicação de questionário estruturado com as variáveis: idade, cor, estado civil, escolaridade, renda familiar, idade da menarca e paridade. Critérios de inclusão: idade \geq 20 anos, assinatura do consentimento informado e presença no posto de saúde do Programa de Saúde da Família (PSF) para exame das mamas e medidas da estatura, peso e pressão arterial. A obesidade foi definida pelo índice de massa corporal (IMC) $>$ 30 Kg/m². Resultados: Foram incluídas 611 mulheres com mais de 20 anos atendidas no PSF. A média de idade da amostra foi de 41,4 anos, com desvio padrão de 11,3. O IMC médio foi de 27,4 e verificou-se que 58,6% da população avaliada estava com peso acima do saudável, ou seja, IMC $>$ 25. A obesidade ocorreu em 26% dos casos e mostrou correlação positiva com a idade ($p=0,00$), sendo que 51% das mulheres a partir dos 60 anos eram obesas. A menarca precoce mostrou-se um indicador independente à obesidade ($p=0,003$). A multiparidade, a baixa escolaridade e o estado marital, ser casada ou com parceiro estável, são fatores predisponentes ($p < 0,05$). Cerca de 66,3% das mulheres com menor nível de escolaridade (até 5 anos) estavam obesas ou com sobrepeso. Conclusões: a prevalência da obesidade nesta população feminina foi de 26,3%. A idade e a menarca precoce parecem ser os principais fatores de risco, mas também a paridade, a baixa escolaridade e o estado marital contribuem para a prevalência deste agravo.